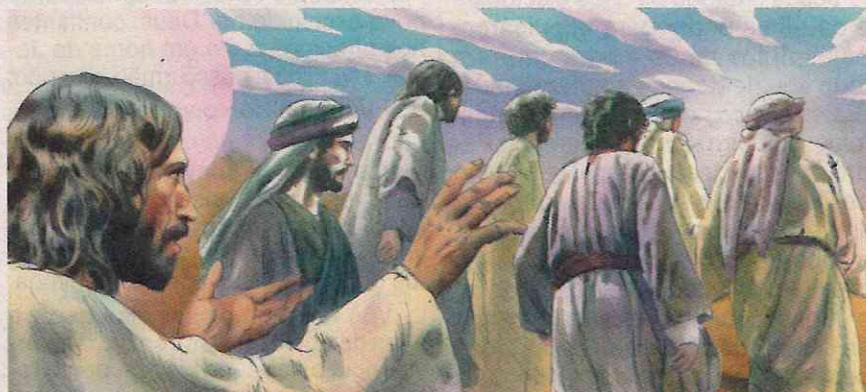


# O DOMINGO

## SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



### 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

#### Ritos Iniciais



##### 1 CANTO DE ABERTURA

Ó Senhor, ouve o meu grito, / tu és minha proteção; / Senhor, não me abandones, / Deus, minha salvação!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida: / eu não vou ter medo, não.

2. Quando os-maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, / inimigos opressores / é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, / e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei!

4. Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor: / lá na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor!

##### 2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

*A messe é grande, mas poucos são os operários; por isso, Jesus nos chama a nos unirmos a ele na missão. Como povo reconciliado por Cristo e disposto a guardar a aliança feita com Deus, celebremos nosso compromisso com o Reino, o projeto amoroso do Pai, que deseja uma sociedade curada dos males que degradam a vida humana.*

##### 3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós...

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós.

##### 4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele

amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

##### 5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo... AS: Amém!

#### Liturgia da Palavra



*Deus nos recorda sua presença e ação libertadora, e Jesus nos convida a segui-lo, a fim de colaborarmos com ele na missão. Acolhamos a Palavra que é dom do amor de Deus por nós e anúncio de salvação.*

##### 6 I LEITURA (Ex 19,2-6a)

Leitura do Livro do Êxodo. — Naqueles dias, os israelitas, <sup>2</sup>partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. <sup>3</sup>Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha e disse: "Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: <sup>4</sup>Vistes o que fiz aos egípcios e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. <sup>5</sup>Portanto, se

ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. <sup>6a</sup>E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa". — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO RESPONSORIAL 99(100)

*Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.*



1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, † servi ao Senhor com alegria, / ide a ele, cantando jubilosos!

2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, † ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, † sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

## 8 II LEITURA (Rm 5,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, <sup>6</sup>quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. <sup>7</sup>Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer. <sup>8</sup>Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. <sup>9</sup>Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. <sup>10</sup>Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! <sup>11</sup>Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO (Mateus 9,36-10,8)

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

O Reino do Céu está perto! / Converti-vos, irmãos, é preciso! / Crede todos no Evangelho!

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, <sup>36</sup> vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: <sup>37</sup> "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. <sup>38</sup> Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!" <sup>10,1</sup> Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. <sup>2</sup> Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; <sup>3</sup> Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; <sup>4</sup> Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. <sup>5</sup> Jesus enviou esses Doze com as seguintes recomendações: "Não deveis ir aonde moram os pagãos nem entrar nas cidades dos samaritanos! <sup>6</sup> Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! <sup>7</sup> Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. <sup>8</sup> Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!" — Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

**PR:** Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou**

pelos profetas. **1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

**AS: Amém!**

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, na condição de povo escolhido por Deus, confiantes nos dirigimos a ele em nome de Jesus, seu Filho e nosso irmão, dizendo:

**AS: Venha a nós o vosso Reino, Senhor!**

1. Vós, Senhor, convidais a Igreja a ouvir vossa voz e guardar vossa aliança; tornei-a sempre mais atenta aos vossos apelos e fiel aos ensinamentos do vosso Filho, nós vos pedimos.

2. Vós levastes vosso povo sobre asas de águia; assisti com vossa providência o papa, os bispos, presbíteros e diáconos e ajudai-os a assumir a sinodalidade como dimensão constitutiva da Igreja, nós vos pedimos.

3. No envio dos apóstolos, vós revelastes que sois a fonte de todo poder gerador de vida; inspirai aos nossos governantes verdadeiro compromisso com as pessoas mais fragilizadas, nós vos pedimos.

4. A messe é grande e poucos são os operários; continuai a chamar pessoas generosas que, dotadas de muito amor por vós e por vosso povo, se dediquem ao anúncio do vosso Reino, nós vos pedimos.

5. Somos vosso povo e vosso rebanho; acolhei nossa prece silenciosa (num momento de silêncio, cada um apresenta sua prece a Deus), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

**PR:** Enviai, ó Deus, à vossa messe operários dispostos a caminhar sinodalmente, para que em todo lugar o vosso nome seja conhecido e santificado. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

## Liturgia Eucarística



*Passemos da mesa da Palavra à mesa da Eucaristia, onde nos será oferecido o corpo e sangue de Cristo, alimento que nos educa para a compaixão e sustenta nossa missão.*

## 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar,

/ apresentando os frutos do caminho / no pão e vinho, ofertas deste altar.

*Bendito sejas por todos os dons! / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre.*

**2.** Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

**3.** Que graça imensa viver a mesma fé, / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS:** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!**

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Ó Deus, que pelo pão e vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** **Amém!**

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio: O mistério pascal e o povo de Deus (Missal, páginas 428/478)*

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** **Ele está no meio de nós!**

**PR:** Corações ao alto!

**AS:** **O nosso coração está em Deus!**

**PR:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

**AS:** **É nosso dever e nossa salvação!**

**PR:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**AS:** **Santo, Santo, Santo...**

**PR:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de

que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**AS:** **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**PR:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**AS:** **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**PR:** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**AS:** **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**AS:** **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**PR:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

**AS:** **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR:** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**AS:** **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**PR:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos ser-

viram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**AS:** **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**PR:** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**AS:** **Amém!**

### 15 RITO DA COMUNHÃO

**PR:** Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**AS:** **Pai nosso que estais nos céus...**

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

**AS:** **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** **Amém!**

**PR:** A paz do Senhor esteja sempre convosco!

**AS:** **O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

**PR:** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS:** **Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!**

### 16 CANTO DE COMUNHÃO

*Vem, Senhor, vem curar nossos males, / libertar-nos das duras correntes! / Vem trazer aos perdidos a graça / e a saúde vem dar aos doentes!*

**1.** Um canto novo ao Senhor, / ó terras todas, cantai! / Louvai seu nome bendito, / diariamente aclamai! / Sua glória, seus grandes feitos, / aos povos todos contai.

**2.** Ele é o maior dos senhores: / merece nosso louvor; / e, mais do que aos deuses todos, / nós lhe devemos temor. / Os outros deuses são nada, / ele é do céu criador.

**3.** Sabei que o Senhor é rei / e traz justiça a esta terra. / Alegrem-se o mar

e os peixes / e tudo o que o mundo encerra: / os campos, plantas, montanhas / e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo / e faz justiça a seu povo. / Aos povos há de julgar, / reinando no mundo todo. / Por isso a ele cantai, / ó terras, um canto novo!

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

*“Ao chamar os seus para que o sigam, Jesus lhes dá uma missão muito precisa: anunciar o Evangelho do Reino a todas as nações. Por isso, todo discípulo é missionário, pois Jesus o faz partícipe de sua missão, ao mesmo tempo que o vincula a Ele como amigo e irmão”* (Documento da Conferência de Aparecida, n. 144).

## 18 BÊNÇÃO FINAL

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!  
**AS:** Graças a Deus!

## 19 LOUVOR FINAL (à escolha)

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: 2Cor 6,1-10; Sl 97; Mt 5,38-42 – 3ª f.: 2Cor 8,1-9; Sl 145; Mt 5,43-48 – 4ª f.: 2Cor 9,6-11; Sl 111; Mt 6,1-6.16-18 – 5ª f.: 2Cor 11,1-11; Sl 110; Mt 6,7-15 – 6ª f.: 2Cor 11,18.21b-30; Sl 33; Mt 6,19-23 – **Sábado (Natividade de São João Batista):** Missa da vigília: Jr 1,4-10; Sl 70; 1Pd 1,8-12; Lc 1,5-17; missa do dia: Is 49,1-6; Sl 138; At 13,22-26; Lc 1,57-66.80 – **Domingo:** Jr 20,10-13; Sl 68; Rm 5,12-15; Mt 10,26-33.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “11º Domingo do Tempo Comum” e podem ser acessados por meio dos códigos



QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



## CHAMADOS À COMPAIXÃO

**A** primeira cena do Evangelho de hoje mostra Jesus tomado de compaixão pelas multidões: gente doente, abandonada pelas lideranças, angustiada à procura de vida digna. Jesus tem olhar compassivo – que vê as pessoas sofrendo e sofre com elas – e se aproxima dos necessitados para restituir-lhes a saúde, a vida, a visão e a voz. De fato, o “encher-se de compaixão” de Jesus acontece logo após os episódios da cura de uma mulher, da ressurreição de uma menina, da cura de dois cegos e de um mudo.

A compaixão de Jesus e a nossa têm que ver com olhos que enxerguem a dor dos outros e com um coração que bata em sintonia com os corações mais sofridos e desesperançados. Pois a dureza de coração faz com que as multidões sofredoras se tornem invisíveis, e viver sem nos deixarmos interpelar pela dor dos sofredores é trair, na essência, o exemplo de nosso Mestre, Jesus.

Considerando todas as misérias do mundo, são de fato insuficientes os trabalhadores para a colheita no campo do Reinado de Deus. É fundamental, portanto, orar a Deus e confiar que ele continue enviando trabalhadores para sua colheita, como fez com os doze discípulos. Mas igualmente importante é comprometer-nos com o anúncio de que o Reino dos Céus está próximo e de que esse Reino se instaura com as ações de Jesus e dos seus seguidores.

Missão dos seguidores de Jesus, de todos nós que nos dizemos cristãos, é continuar hoje sua atividade compassiva, doando gratuitamente aos outros a vida que gratuitamente recebemos. Jesus envia os Doze com a missão de curar os enfermos, ressuscitar os mortos, purificar os então chamados leprosos e expulsar os demônios. Tal missão, dos Doze e nossa, de restituição da saúde, da liberdade e da vida exige olhos que vejam e coração que sinta, como os olhos e o coração de Jesus.

Que a compaixão, portanto, seja o princípio de nossa vida, como o foi para Jesus. Seguir Jesus é cumprir seu mandato: “Vão e anunciem...”. Ou seja, pôr-nos em movimento, um movimento de abertura para chegar a todos os que, em nossos dias, também estão abandonados e aflitos.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

## CATEQUESE PASTORAL

### 7. SÍNODO: ENCONTRAR, ESCUTAR E DISCERNIR

Na reflexão de abertura do processo sinodal (11/10/2021), o papa Francisco expressou suas intenções, ao propor um sínodo para toda a Igreja, com três verbos que exigem de nós muita atenção: encontrar, escutar e discernir. O processo se encontra em fase adiantada, mas espera-se que essas atitudes sejam permanentes em nossa caminhada eclesial e todo o itinerário que fizemos tenha nos ensinado realmente a caminhar juntos.

A prática de Jesus é sempre exemplar. Desde que “armou sua tenda entre nós” (Jo 1,14), fez movimentos de encontro com o ser humano. Sua vida inteira foi caminhada na direção de seus irmãos e irmãs, especialmente daqueles mais abandonados pelos sistemas sociais, políticos e religiosos de seu tempo. Diferentemente de outros mestres, não se acomodou nas sinagogas ou no templo, aguardando que fossem até ele, mas tomou a iniciativa de procurar as pessoas. Foi assim, por exemplo, com Mateus (cf. Mt 9,9-13), a quem encontrou, chamou para segui-lo e tomou refeição em sua casa, congregando outros pecadores que dele se acercaram para também se alimentarem de sua Palavra. De acordo com o papa, “também nós, que iniciamos este caminho, somos chamados a tornar-nos peritos na arte do encontro; peritos não na organização de eventos ou na proposta de uma reflexão teórica sobre os problemas, mas, antes de mais nada, na reserva de um tempo para encontrar o Senhor e favorecer o encontro entre nós” (papa Francisco, 10/11/2021).

Esses encontros, no entanto, precisam ser libertadores, como foram os encontros de Jesus. Por isso, o Sínodo propõe que nós, Igreja, sejamos acolhedores, cuidadosos na arte de escutar e dar voz àqueles que nunca são, de fato, ouvidos, pois a escuta também é um dom do coração. Que ela nos leve a discernir os sinais dados, para sempre acertarmos os rumos da vida eclesial!

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

PÁG. 4

ISSN 2358-5706 9 772358 570009 06